

Wilson Sons completa sete anos em Trombetas sem acidentes com afastamento

Padrão de excelência em SMS permitiu à unidade de Rebocadores da companhia alcançar novo recorde

A Wilson Sons comemora a nova conquista da divisão de Rebocadores em sua filial no Porto de Trombetas. Desde que iniciou a operação no local, há sete anos, nunca registrou acidentes com afastamento. “É um resultado importante para a empresa, fruto da nossa bem-sucedida parceria com a MRN, dos investimentos realizados em segurança e do empenho dos nossos colaboradores”, destaca Vicente Carvalho, coordenador de Rebocadores.

A parceria entre a MRN e a Wilson Sons começou em 2014. Hoje operam no Porto de Trombetas dois rebocadores – WS Zeus e WS Arcturus -, com tripulação de 16 profissionais marítimos. Essa equipe realiza atividades de apoio portuário como assistências de amarração, atracação, desatracação, fundeio e giro de navios. “A gestão em segurança é estratégica para nós, na medida em que reduz riscos operacionais, protege as pessoas e o meio ambiente”, afirma o coordenador.

Vicente destaca que a Wilson Sons realizou grandes investimentos em segurança e, nos últimos 10 anos, reduziu em mais de 95% o índice de acidentes com afastamento. Um forte aliado nesse trabalho é a Central de Operação de Rebocadores (COR), em Santos (SP), que monitora 24 horas por dia, em tempo real, as operações no porto, por meio de antenas AIS. As informações colaboram na elaboração de estratégias operacionais e na redução de riscos de acidente.

A Companhia possui também o Centro de Aperfeiçoamento Marítimo, composto por um simulador de manobras próprio, capaz de prever diferentes cenários operacionais e que é utilizado para treinar sistematicamente o quadro de profissionais marítimos, gestores e equipes de apoio da empresa, além de contribuir em projetos de stakeholders da indústria.

No Estado do Pará, a Wilson Sons opera ainda em Belém, Vila do Conde e, desde o ano passado, em Santarém, com quase 10 rebocadores ao todo. Somente em 2020, a unidade operou quase 2.500 manobras nos quatro portos.